“*MIT DICH*” OU “*MIT DIR*”?
ACUSATIVO VS. DATIVO NO HUNSRIQUEANO RIO-GRANDENSE

Jussara Maria HABEL (PROPESQ / UFRGS)
Orientador: Prof. Dr. Cléo Vilson ALTENHOFEN

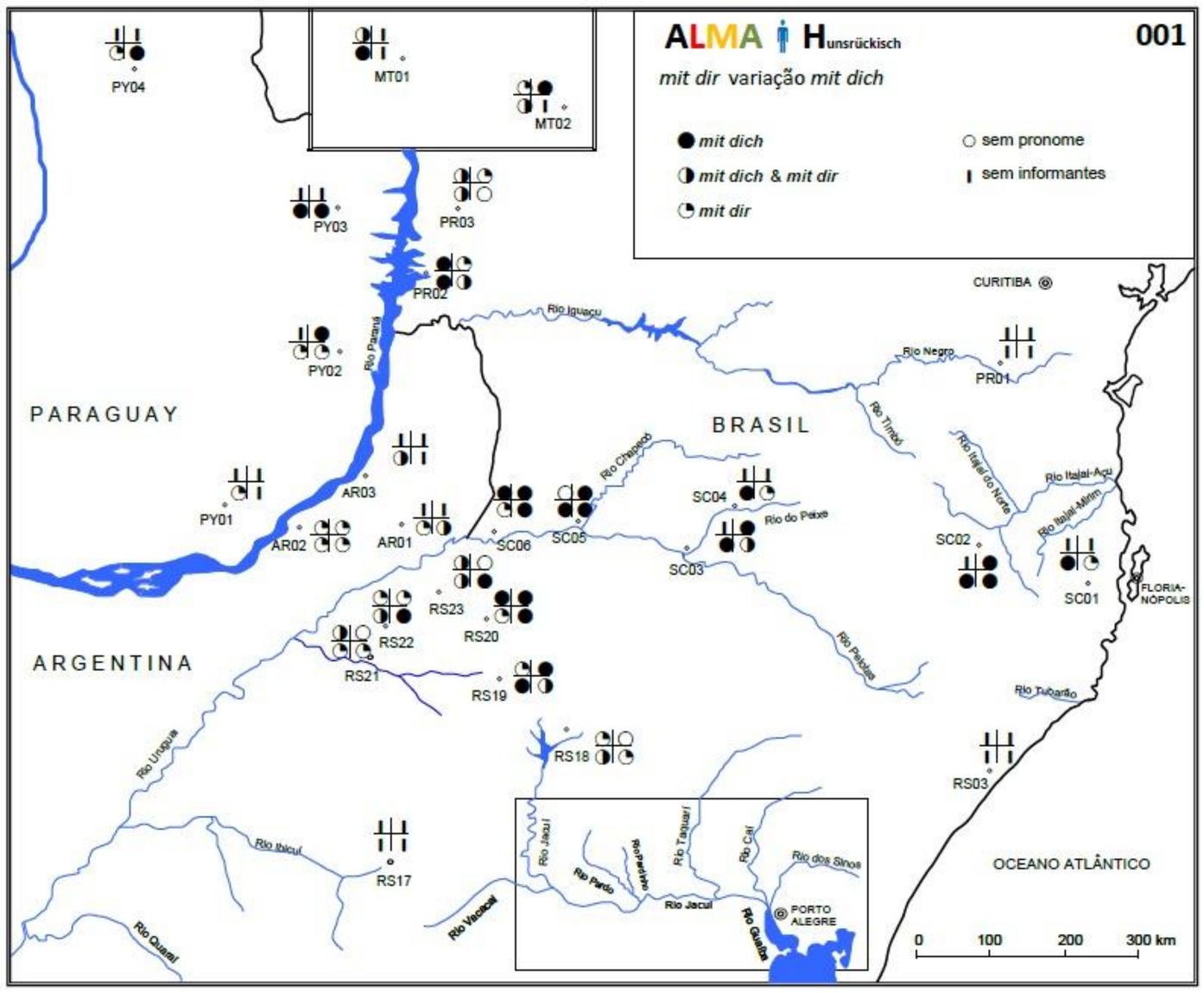
INTRODUÇÃO

A presente pesquisa analisa a variação entre acusativo e dativo em dados da língua de imigração alemã *hunsriqueana* coletados pelo projeto ALMA-H (*Atlas Linguístico-Contatual das Minorias Alemãs na Bacia do Prata: Hunsrückisch* – C. Altenhofen, UFRGS, H. Thun, Univ. Kiel). Pretende-se identificar graus de manutenção e perda do dativo, observáveis, por exemplo, em construções como *mit dich*, em lugar de *mit dir*.

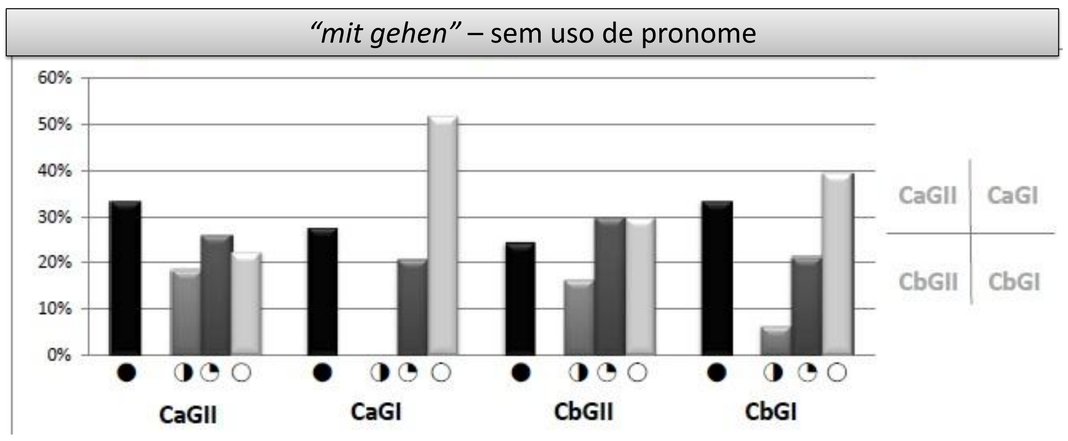
PRESSUPOSTOS TEÓRICOS:

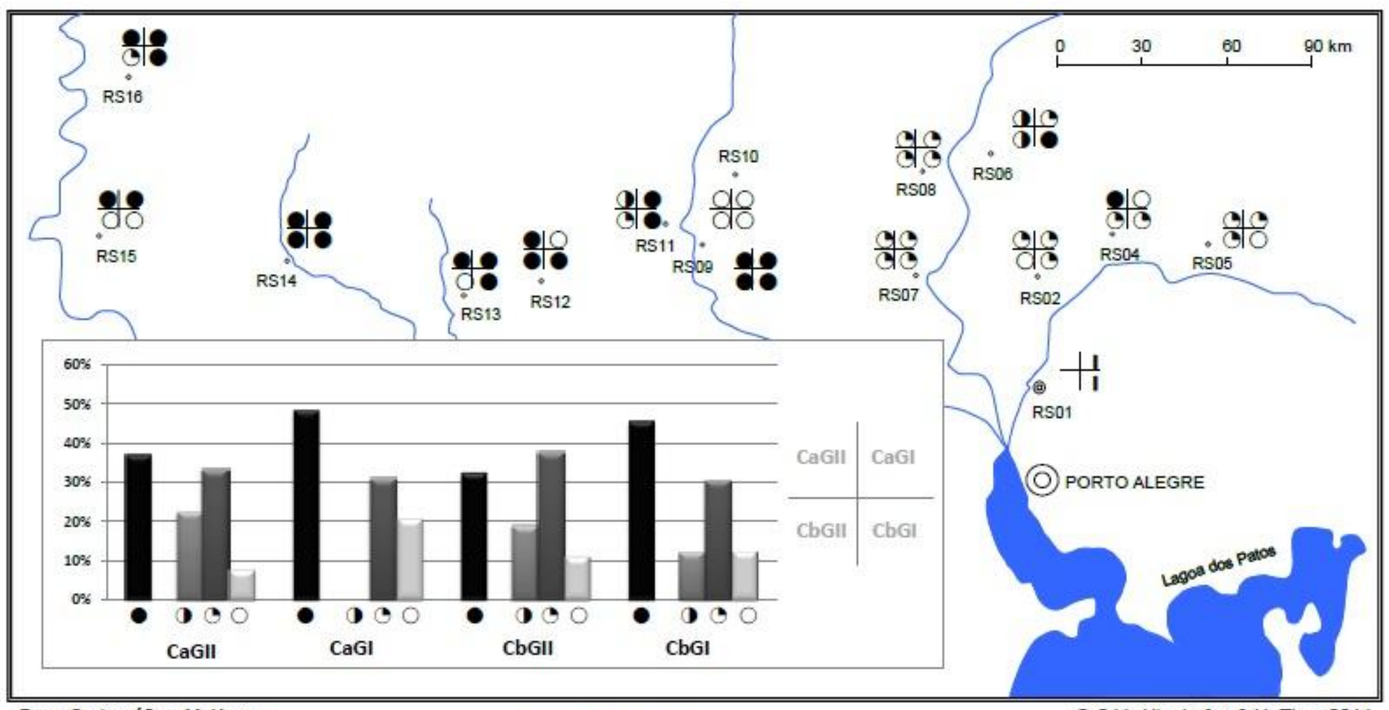
A pesquisa segue os pressupostos teóricos da geolinguística pluridimensional e variacional (THUN, 1998). Nessa perspectiva, correlacionam-se os dados da variação linguística em diferentes dimensões de análise. Valendo-se do método cartográfico (macroanálise pluridimensional), buscou-se identificar, neste estudo, correlações entre a variável <dativo vs. acusativo> e fatores extralinguísticos, com ênfase na variação diatópica, diastrática e diageracional.

Wenker-Sätze_CgramI – 12: Wo geh’s du hin? Sollen wir **mit dir** gehen?



“mit gehen” – sem uso de pronome





Colônias Velhas: 15 pontos de pesquisa = 58 entrevistas
Respostas espontâneas:
mit dich: 23 informantes
mit dir: 19 informantes
mit gehen: 11 informantes

OBJETIVOS

O estudo busca responder a pergunta sobre a origem diacrônica e a topodinâmica dessa variável da matriz de origem, na Alemanha, para os pontos levantados pelo ALMA-H, ou seja, de que modo a perda do dativo está associada à matriz de origem na Alemanha e de que modo se difundiu e se reconfigura no contexto da imigração, no Brasil.

CONCLUSÃO

A substituição do dativo pelo acusativo é relativamente frequente e se mantém como variante destituída de marca social mais saliente, portanto sem conotação negativa. Sua ocorrência reflete a origem dialetal dos imigrantes locais e a variação diacrônica da língua.

REFERÊNCIAS

ALTENHOFEN, Cléo Vilson. *Migrações e contatos linguísticos na perspectiva da geolinguística pluridimensional e contatual.* Revista de Letras Norte@mentos, v. 6, p. 19-43, 2013.

GILBERT, Glenn G. Dative vs. Accusative in the German Dialects of Central Texas. In: Zeitschrift für Mundartforschung 32. Wiesbaden, Steiner 1965, p. 288 - 296.

THUN, Harald. La geolingüística como lingüística variacional general . In: INTERNATIONAL CONGRESS OF ROMANCE LINGUISTICS AND PHILOLOGY (21. : 1995 : Palermo). Atti del XXI Congresso Internazionale di Linguistica e Filologia Romanza. Org. Giovanni Ruffino. Tübingen : Niemeyer, 1998. v. 5, p. 701-729.

UFRGS UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ALMA H
propesq